

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a evolução da produção científica sobre franquias nos principais periódicos de administração do Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica sobre os periódicos de administração classificados nos estratos A2 e B1. A amostra está composta por vinte e dois artigos que disponibilizam o acesso por meio eletrônico. Como resultado, evidencia-se que os periódicos que mais contribuíram para o conhecimento a respeito de franquias têm sido a Revista de Administração da USP – RAUSP, com seis artigos e a Revista de Administração Contemporânea – RAC, com cinco artigos, representando 50% dos artigos selecionados. Além disso, a maior parte dos artigos publicados tem utilizado o método de qualitativo e que os autores mais citados nos artigos publicaram seus estudos em periódicos estrangeiros e editados em inglês. Desse modo, este estudo contribui ao mostrar a evolução e a situação da produção científica sobre franquias, buscando auxiliar na compreensão do tema, abrindo novas oportunidades de estudos bibliométricos.

Palavras-chave: Franquia. Produção científica. Pesquisa Bibliométrica.

Abstract

This article aims to analyze the evolution of scientific literature about franchises in the major periodicals of business administration in Brazil. The research is characterized as bibliometric, and aims to analyze the management journals classified as A2 and B1 in the country. The sample is composed of twenty-two articles that provide online access. As a result, it is evident that the journals that most contributed about franchises knowledge have been the Revista de Administração da USP - RAUSP with six articles and Revista de Administração Contemporânea - RAC, with five items, accounting for 50% of selected articles. It is also possible to realize that most of the published articles have used a qualitative research method, and the authors choose to use foreign references, preferably in the English language. Thus, this study contributes to present the developments and the current situation of scientific literature on franchises in the country, seeking to help in understanding the topic as well as provide new opportunities for posterior bibliometric studies.

Keywords: Franchising. Scientific production. Bibliometric research.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre franquias estão em crescimento, seja no meio empresarial ou no meio acadêmico, pois a busca pela compreensão sobre o tema é algo que está atraindo a atenção, especialmente, dos estudiosos. Além disso, observa-se um crescente aumento no número de artigos publicados em revistas especializadas e em revistas científicas com estudos sobre as franquias e/ou sobre aspectos ligados a franquias, o que tem possibilitado uma maior

¹ Graduando em Administração pela Faculdade Meridional (IMED). Bolsista PROBIC/FAPERGS da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail <mauriciofigueiredo22@gmail.com>.

² Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade Meridional (PPGA/EA/IMED), Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail <laimer@imed.edu.br>.

divulgação e conhecimento sobre o tema. Nota-se ainda, o aumento da competitividade e o impacto das mudanças de um mercado instável e turbulento, exigindo das empresas flexibilidade, rapidez e adaptação de forma constante para sobreviver (CUNHA; SCHEFFEL; DUTRA; LEITE, 2011).

Neste sentido, os dados do setor indicam que as franquias brasileiras têm crescido de forma considerável no Brasil (ABF, 2015). Desse modo, observa-se que haviam 678 franquias em 2003, ao passo que em 2014 totalizaram-se 2.942 franquias, ou seja, ocorreu um acréscimo de 2.264 franquias no Brasil durante o período. Do mesmo modo, o faturamento cresceu no período, de 29 bilhões de reais para 127 bilhões de reais, correspondendo a um acréscimo de 98 bilhões de reais.

Ao mesmo tempo, verifica-se uma evolução do número de unidades franqueadas, que em 2003 contava com 56.564 unidades, passando para 125.641 unidades em 2014, o que reflete um acréscimo de 69.077 unidades franqueadas no período. Esses dados também se refletem na geração de emprego no setor, que cresceu de 509.076 em 2003 para 1.096.859 empregos em 2014.

Os estudos acadêmicos têm experimentado certo crescimento, embora inferior ao crescimento dos resultados econômicos do setor. Além disso, os estudos têm indicado algumas vantagens aos empresários sem experiência, quando adotam o sistema de franquia: uso de uma marca conhecida, apoio operacional do franqueador, menor curva de aprendizado, utilização de método de trabalho já testado e implantação e treinamento disponibilizados pelo franqueador.

As vantagens permitem uma taxa de retorno mais rápida sobre seu investimento e um grau de risco menor em relação a criação do negócio por conta própria. No caso do franqueador, as vantagens envolvem: expansão da rede e da marca com recursos de terceiros, economia de escala para sua produção, manutenção do controle das decisões da rede, maior faturamento sem a necessidade de grandes investimentos ou custos operacionais e receitas mensais certas provenientes de royalties e venda de produtos ou serviços aos franqueados (MAURO, 1994).

Dessa forma, as instituições de ensino e pesquisa têm desempenhado um papel relevante para desenvolver os conhecimentos e as práticas sobre franquia. Sendo assim, propõe-se a seguinte questão de pesquisa: quais são os pesquisadores e as instituições de ensino e pesquisa que mais têm contribuído para a evolução da produção científica sobre franquia no Brasil?

Para responder essa questão de pesquisa, este estudo tem como objetivo analisar a evolução da produção científica sobre franquias nos principais periódicos de administração do Brasil. Essa análise tem como propósito identificar os pesquisadores e as instituições de ensino e pesquisa, que publicaram suas pesquisas científicas sobre franquias no período de 1993 a 2014. Desse modo, o presente artigo está organizado com esta introdução, seguido do referencial teórico, da metodologia da pesquisa, dos resultados e discussões e, por fim, da conclusão do estudo.

2 FRANQUIA

Com base nas tipologias de estratégia, Bernard (1993) identifica a utilização da franquias como uma alternativa de estratégia de distribuição dos segmentos de comércio e de serviço. Do mesmo modo, Mauro (1994) explica que a decisão de implantar a franquias é apoiada pela avaliação de canais de distribuição e de alternativas de desenvolvimento para o negócio, caracterizando-se, portanto, como decisão estratégica de grande relevância e inserida na tendência mundial de maior integração dos membros do canal de distribuição, com vistas a maximizar os resultados de todos os envolvidos. Ressalta a importância de a empresa franqueadora ter em mente que seu negócio não é abrir franquias, sendo esta atividade apenas uma estratégia de negócio. O sucesso do negócio principal vai depender do posicionamento estratégico da empresa perante o mercado e a concorrência e da eficaz operacionalização dessa estratégia.

O sistema de Franquias é um conceito moderno de distribuição sua base é a especialização de atividades, que resulta numa cadeia de valor, cujo elo principal é a relação de parceria entre franqueador e franqueado. Além disso, a franquias é um atalho para o desenvolvimento de marcas globais, a partir da capacidade de entendimento de mercado que transcendam os limites de uma região ou de um país (BRESCANCINI, 1994).

Segundo Silva e Azevedo (2007), a franquias caracteriza-se por uma forma organizacional complexa, composta por partes legalmente distintas: uma parte central (o franqueador), detentora da marca e do conhecimento de gestão do negócio, e múltiplos agentes econômicos (os franqueados). Já Góis e Dahal (1998) afirmam que o Business-Format-Franchising é caracterizado por estabelecer uma relação de parceria entre franqueador e franqueado que inclui não só o produto e o serviço identificados por uma marca consolidada, mas, igualmente, todo o conceito de negócio em si, uma estratégia de marketing

e um plano flexível para adaptar-se às especificidades locais, manuais de operações e padrões, controle de qualidade e, ainda, um processo contínuo de assistência e de orientação.

3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se com uma pesquisa bibliométrica, sendo estruturada nas seguintes etapas: (1) número de artigos por periódico; (2) número de artigos por autor; (3) número de autores por instituição de ensino e pesquisa; (4) método utilizado nos artigos por periódico; (5) autores mais citados por estudo; (6) instituições de ensino e pesquisa dos autores mais citados.

A primeira e a segunda etapa mostram o número de artigos e os artigos que se referem as publicações sobre franquia. Nas etapas seguintes procura-se atender o objetivo da pesquisa bibliométrica, com a identificação do número de artigos por autor, o número de autor por instituição de ensino e pesquisa, o método utilizado nos artigos, os autores mais citados e as instituições de ensino e pesquisa dos autores mais citados.

Os periódicos para realização da pesquisa bibliométrica foram selecionados através do sistema Qualis/CAPES (avaliação 2012), classificados nos extratos A2 e B1, que disponibilizaram acesso por meio eletrônico. Desse modo, foram selecionados 12 periódicos classificados nos estratos B1 e A2 do Qualis/CAPES. Para seleção dos artigos a serem analisados neste estudo, foi utilizado como critério de seleção as palavras-chave, franquia ou franchising, que aparecessem no título, no resumo e nas palavras-chave dos artigos.

No levantamento dos artigos foram encontrados 22 artigos que continham as palavras-chave franquia ou franchising, nos doze periódicos previamente selecionados no período de 1993 a 2014. Após este levantamento dos artigos foram minuciosamente analisados.

Desta forma, o processo de busca dos artigos foi composto por doze periódicos que continham a classificação do Qualis/CAPES, que considera os periódicos como A1, os mais conceituados, e os periódicos C, os menos conceituados, sendo assim a amostra composta por 22 artigos estão apresentadas no Quadro 1 e 2.

Ao analisar o Quadro 1, percebe-se que o periódico que mais teve publicações sobre franquia foi a Revista de Administração da USP – RAUSP com seis artigos, seguido pela Revista de Administração Contemporânea – RAC, que contém cinco artigos publicados. Os artigos dos periódicos que se apresentam em primeiro e segundo lugar pelo número de publicações representam 50% do total de publicações encontradas na análise.

Quadro 1 – Número de artigos por periódico

Periódico	Qualis	ISSN	Artigos	Percentual
Revista de Administração da USP - RAUSP	A2	1984-6142	6	27,27
Revista de Administração Contemporânea - RAC	A2	1415-6555	5	22,73
Revista de Administração de Empresas - RAE	A2	2178-938X	2	9,09
Revista de Administração Pública - RAP	A2	0034-7612	2	9,09
Organizações & sociedade - O&S	A2	1984-9230	1	4,55
Revista de Administração Contemporânea - RACe	A2	1981-5700	0	0,00
Revista de Administração de Empresas - RAEe	A2	1676-5648	0	0,00
Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	B1	1982-6486	2	9,09
Economia Global e Gestão - EGG	B1	0873-7444	1	4,55
Revista de Administração Mackenzie (Impresso) - RAM	B1	1518-6776	1	4,55
Gestão & Regionalidade - G&R	B1	1808-5792	1	4,55
Revista de Ciências da Administração - RCA	B1	2175-8077	1	4,55
Total			22	100,00

O crescimento do número de artigos publicados coincidentemente acompanha o crescimento dos dados do setor de franquias. A análise foi feita da seguinte forma, houveram períodos com maior número de pesquisas, justamente devido ao acréscimo de abertura de novas franquias, que veio crescendo de forma considerável no Brasil.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Autores mais profícuos

Os autores mais profícuos estão apontados no Quadro 2, a partir da análise dos artigos levantados na pesquisa. O estudo tem como proposta identificar os pesquisadores que publicaram suas pesquisas científicas sobre franquia, a partir da autoria dos artigos. Os autores/pesquisadores são os responsáveis pelas pesquisas e desempenham um papel fundamental na evolução da produção científica.

Quadro 2 - Número de artigos por autor.

Autores	Artigos
Paulo Furquim de Azevedo	3
Vivian Lara dos Santos Silva	3
Jorge Ferreira da Silva	2
Pedro Lucas de Resende Melo	2

Nesta análise foram incluídos todos os autores que constaram nos artigos que contribuíram para a evolução da produção científica brasileira sobre franquia. Os autores

estão classificados em ordem decrescente do número de autoria nos artigos publicados. Os autores que apresentaram maior contribuição para a produção científica foram Paulo Furquim de Azevedo e Vivian Lara dos Santos Silva com três autorias de artigo cada um, seguido de Jorge Ferreira da Silva e Pedro Lucas de Resende Melo, ambos com duas autorias, sendo que os demais autores identificados tiveram autoria de um único artigo.

4.2 Número de autores por instituições de ensino e pesquisa

As instituições de ensino e pesquisa têm um importante papel no suporte para a produção científica, possibilitando aos autores/pesquisadores desenvolverem as pesquisas e contribuírem com o avanço científico. As instituições proporcionam infraestrutura para a pesquisa e a partir de suas bases de dados caracterizam-se como fontes de pesquisas. Além disso, o estudo tem como proposta identificar as instituições de ensino e pesquisa que contribuíram para a evolução da produção científica (Quadro 3).

Quadro 3 - Número de autores por instituições de ensino e pesquisa

Instituições de ensino e pesquisa	Estados	Autores
USP – Universidade de São Paulo	SP	15
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	6
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	5
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	LIS	3
EAUFBA – Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia	BA	2
FGV – Fundação Getúlio Vargas São Paulo	SP	2
PUC – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	RJ	2
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	2
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	SC	2
UPM – Universidade Presbiteriana Mackenzie São Paulo	SP	2
ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing	SP	1
PUC – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Poços de Caldas	MG	1
PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SP	1
PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR	1
UEM – Universidade Estadual de Maringá	PR	1
UFSC – Universidade Federal de São Carlos	SP	1
UNINOVE – Universidade Nove de Julho	SP	1
UNIP – Universidade Paulista	SP	1

Observa-se que a instituição que possui o maior número de autores envolvidos nas pesquisas sobre franquia é a USP – Universidade de São Paulo, que contém o total de quinze autores/pesquisadores, seguido da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro com seis

autores/pesquisadores e da UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos com cinco autores/pesquisadores. Além disso, constata-se a participação de uma instituição estrangeira o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que contribuiu com três artigos para a produção científica.

4.3 Método utilizado nos artigos por periódico

A análise dos métodos utilizados nos artigos tem a intenção de complementar a análise da evolução da produção científica sobre franquias nos periódicos brasileiros. No Quadro 4 apresenta-se o levantamento dos métodos utilizados nos artigos, classificados por periódico.

Quadro 4 – Método utilizado nos artigos por periódico

Periódicos	Qualitativo	Quantitativo	Total
Revista de Administração da USP – RAUSP	3	3	6
Revista de Administração Contemporânea – RAC	1	4	5
Revista de Administração de Empresas – RAE	2	0	2
Revista de Administração Pública – RAP	2	0	2
Revista de Ciência da Administração – RCA	1	1	2
Economia Global de Gestão – EGG	1	0	1
Gestão & Regionalidade – G&R	1	0	1
Organizações & Sociedade – O&S	1	0	1
Revista de Administração Mackenzie – RAM	0	1	1
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	1	0	1
Revista de Administração Contemporânea – RAC – e	0	0	0
Revista de Administração de Empresas – RAE – e	0	0	0
Total	13	9	22

Desta forma, constata-se que o método qualitativo foi utilizado pelo maior número de artigos publicados nos periódicos analisados. Entretanto, verifica-se que o método quantitativo também foi utilizado em um número expressivo de artigos.

4.4 Autores mais citados por estudo

Na análise dos dados coletados evidenciaram-se 498 citações, sendo que 6 autores foram mais citados e/ou referenciados (Quadro 5) e, outros, 25 autores foram citados e/ou referenciados duas vezes.

Quadro 5 mostra a fonte teórica dos trabalhos mais citados dos artigos pesquisados, onde existe os autores que mais trabalharam com o assunto sobre franquias, seus periódicos

onde foram publicados, o ano em que tiveram seu trabalho publicado, a frequência em que seus trabalhos foram citados e o título de seus artigos, mostrando os autores que mais tiveram participações, sendo citados nos artigos nos quais foram pesquisados.

Quadro 5 – Autores mais citados por estudo

Autores	Título	Periódico	Ano	Frequência
Lafontaine	Agency theory and franchising: Some empirical results.	The RAND Journal of Economics	1992	6
Azevedo Silva	Food franchising and backward coordination: and empirical analysis on Brazilian firms	Journal on Chain and Network Science	2003	5
Rubin	The theory of the firm and the structure of the franchise contract.	Journal of Law and Economics	1978	5
Aoki	Toward an economic model of the japanese firm	Journal of Economic Literature	1990	3
Bates	Survival patterns among newcomers to franchising.	Journal of Business Venturing	1998	3
Combs Ketchen Jr.	Why do firms use franchising as an entrepreneurial strategy?: a meta-analysis	Journal of Management	2003	3

Com isso, verifica-se o autor mais citado e/ou referenciado foi Lafontaine com artigo publicado no periódico The RAND Journal of Economics, seguido de Azevedo e Silva com artigo publicado no periódico Journal on Chain and Network Science, juntamente com Rubin com artigo publicado no periódico Journal of Law and Economics. Os demais autores citados e/ou referenciados são Aoki, Bates e Combs e Ketchen Jr.. Desse modo, destaca-se que todos os autores mais citados publicaram seus artigos em periódicos estrangeiros e editados em inglês. Além disso, as instituições de ensino e pesquisa dos autores foram identificadas para evidenciar a origem dos autores (Quadro 6).

Quadro 6 – Instituições de ensino e pesquisa dos autores mais citados

Autores	Instituições de ensino e pesquisa	País
Francine Lafontaine	Carnegie Mellon University.	Estados Unidos
	University of Michigan.	Estados Unidos
Paulo Furquim de Azevedo	Universidade de São Paulo	Brasil
Vivian Lara dos Santos Silva	Universidade Federal de São Carlos	Brasil
Paul H. Rubin	University of Geogia	Estados Unidos
Mashiko Aoki	Stanford University	Estados Unidos
	Kyoto University	Japão
Timothy Bates	Wayne State University Detroit	Estados Unidos
James G. Combs	Florida State University	Estados Unidos
David J. Ketchen Jr.	Florida State University	Estados Unidos

Na análise do Quadro 6, verifica-se o nome completo dos autores mais citados nos artigos e suas instituições de ensino e pesquisa, a fim de caracterizar o vínculo de trabalho e o país de origem das pesquisas. Desse modo, observa-se que a maioria dos autores citados são estrangeiros, tendo apenas dois autores brasileiros, porém tiveram seus artigos publicados em periódicos estrangeiros e em língua inglesa.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da produção científica sobre franquia nos principais periódicos de administração do Brasil. Destaca-se que o foco da análise foram os artigos que abordavam o tema sobre franquias ou franchising. Assim, é possível identificar que os periódicos que mais contribuíram para o conhecimento a respeito de franquia têm sido a Revista de administração da USP – RAUSP, com seis artigos e a Revista de administração Contemporânea – RAC, com cinco artigos, representando 50% dos artigos selecionados.

Também se nota que a maior parte dos artigos publicados nos estratos de B1 e A2 tem utilizado o método qualitativo. A expressão dos grandes centros acadêmicos como, por exemplo, a Universidade de São Paulo – USP, com quinze autores abordando o tema, tem agregado conhecimento e auxiliado novos pesquisadores que buscam um aprofundamento ainda maior sobre franquia.

É possível notar, também, que existem poucas pesquisas por ano, sendo que, existem anos que não houveram publicações de artigos sobre franquia. Assim, observa-se as oportunidades para instituições de ensino e pesquisa, periódicos e autores investirem trabalho e tempo em pesquisas sobre o tema, visando aprimorar ainda mais os conhecimentos científicos sobre franquia.

Devido a busca de artigos que foram selecionados em periódicos de alta qualificação no Qualis/Capes, não foi encontrado um número significativo de artigos que apresentassem pesquisas sobre o tema franquia, considerando assim, uma limitação da pesquisa. Além disso, observa-se poucos estudos realizados sobre esse tema, devido à dificuldade de realizar trabalhos ou pesquisas com os proprietários das empresas franqueadas, onde os autores conseguem relacionar apenas o que já foi pesquisado, não evidenciando uma pesquisa inovadora sobre o tema.

Sugere-se como futuras pesquisas, o refinamento da seleção de referencial teórico sobre franquia, além da realização de comparações e cruzamentos das pesquisas. Outra sugestão de pesquisa pode ser a realização de um estudo com meta-análise sobre os estudos

existentes, periódicos inseridos em outros extratos de qualificação no Qualis/CAPES e periódicos de outras áreas do conhecimento. Assim, comparações podem ser feitas contribuindo para vislumbrar oportunidades de pesquisa. Desse modo, este estudo contribui ao mostrar a evolução e a situação da produção científica sobre franquias, buscando auxiliar na compreensão do tema, abrindo novas oportunidades de estudos bibliométricos.

6 REFERÊNCIAS

ABF. Associação Brasileira de Franchising. **Evolução do Setor 2003-2014**. Disponível em: <<http://www.portaldofranchising.com.br/numeros-do-franchising/evolucao-do-setor-2003-2014>>. Acesso em: 3 jan. 2015.

BERNARD, D. A. Franchising estratégico: como obter alavancagens e sinergias por meio da taxa inicial e dos royalties. **Revista de Administração da USP**, v. 33, n. 4, 18-31, 1993.

BRESCANCINI, A. M. Franchising de alimentos: temporada de caça aos clientes. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 6, p. 18-26, 1994.

CUNHA, A. S.; SCHEFFEL, F. R.; DUTRA, A.; LEITE, A. L. S. Planejamento estratégico: mapeamento das publicações realizadas no período de 2000 a 2010. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 5, n. 3, p. 55-65, 2011.

GÓIS, Z. M. C. A.; DAHAB, S. S. O sistema franchising em organizações familiares: um estudo de casos baianos. **Organizações & Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 133-151, 1998.

MAURO, P. C. **Guia do franqueador**: como fazer sua empresa crescer no franchising. 4. ed. Barueri: Nobel, 1994.

SILVA, V. L. S.; AZEVEDO, P. F. Formas plurais no franchising de alimentos: evidências de estudos de caso na França e no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. spe1, p. 129-152, 2007.